

# FALAMOS A MESMA LÍNGUA E DO MESMO LUGAR PORTUGAL

Portugal é um país rico pelos seus recursos naturais, patrimoniais, históricos, culturais e gastronómicos que proporcionam uma diversificada oferta turística. Aqui respira-se o ar mais puro, mergulha-se nas ondas mais azuis e olha-se para um céu acompanhado pelo sol em, pelo menos, 300 dias num ano.

Os resultados turísticos que o país regista, não advêm, simplesmente, da matéria prima. Eles resultam da implementação do Plano Estratégico Nacional do Turismo, em 2007, com a definição de ações concertadas para o crescimento sustentado do turismo nacional, em parceria com o setor privado. Esta política, que teve continuidade com a Estratégia Turismo 2027, conduziu-nos ao reconhecimento mundial por turistas e organizações. Na 29.<sup>a</sup> edição dos World Travel Awards (2022), foram 12 as categorias em que Portugal foi distinguido como o melhor do mundo. Porto, Lisboa e Madeira foram considerados o Melhor Destino de Cidade, o Melhor Destino Metropolitano à Beira-mar e o Melhor Destino Insular, respetivamente. Tal como em anos anteriores, não ficamos por aqui. Hotéis, empresas e projetos nacionais foram distinguidos nas mais diversas áreas. Fomos reconhecidos como a Melhor Atração de Turismo de Aventura – Passadiços do Paiva, tendo o Melhor Hotel Clássico – Olissipo Lapa Palace Hotel, o Melhor Golf & Villa Resort – Dunas Douradas Beach Club, o Melhor Hotel de Luxo de Negócios – Pestana Palace Hotel, o Melhor Operador de Hotéis Boutique – Amazing Evolution, dando cartas com a Melhor Empresa de Conservação – Parques de Sintra – Monte da Lua e o Melhor Projeto de Turismo Responsável – Dark Sky Alqueva. E não somos nós que o dizemos. São os outros (profissionais do setor a uma escala mundial) que nos reconhecem como tal.

A turismo é uma das atividades que mais contribui para as exportações portuguesas. Em 2019 representou 52,3% das exportações de serviços. Já em 2022, em franca recuperação, o turismo aproximou-se dos valores recorde de 2019, nos principais indicadores de dormidas e hóspedes, mas a ultrapassar os valores nas receitas turísticas (+15,4%). Foram registados 26,5 milhões de hóspedes, dos quais 15,3 milhões estrangeiros. Com um total de 69,5 milhões de dormidas em 2022 (46,6 milhões de dormidas de estrangeiros e 22,9 milhões de dormidas de nacionais), com origens nos mercados emissores do Reino Unido, Alemanha, Espanha, França e Estados Unidos da América.

De acordo com dados do Banco de Portugal, em termos de receitas turísticas, o acumulado dos 12 meses de



2022 alcançou 21,1 mil milhões de euros – valor superior ao registado em 2019.

Estas receitas turísticas traduzem-se num aumento do emprego e da riqueza nacional. Ainda que com a atual crise económica e o cenário de guerra na Europa, estima-se que este ano volte a ocorrer um aumento da procura externa e da atividade turística em Portugal.

Todos estes dados comprovam a atratividade do investimento no turismo, que deve ocorrer (sempre) com estudos prévios, planeamento e definição estratégica, conciliando recursos, mercado (nacional e internacional) e existência de mão de obra. Em termos objetivos, a sustentabilidade da atividade é condição *sine qua non* para qualquer investidor.

Portugal continua a ser o local para visitar, que convida a abandonar o conforto do que já se conhece e procurar territórios de afetos, onde a comida tem o sabor da identidade e da alegria da sua origem, onde o calor dos dias se mistura com o espírito das pessoas que o habitam e das pessoas que a ele pertencem. Portugal quer receber aqueles que sabem que a vida tem o tamanho perfeito para viver o presente, com sabedoria, experiência e prazer nas coisas simples, num tempo constante de novos recomeços, a cada momento.



**JOÃO CALDEIRA HEITOR**

PROFESSOR NO INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO | COORDENADOR CIENTÍFICO DA LICENCIATURA EM GESTÃO DO TURISMO